

**1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES						
Apoio e facilitação para projetos, planos e programas que visem a conservação, o uso sustentável e a recuperação de áreas degradadas, por meio de parcerias e fortalecimento de relações entre instituições (FF, Prefeitura, Instituições de Ensino e Pesquisa, Associações da Sociedade Civil, Comitês de Bacias etc.), abrangendo inclusive o acesso aos investimentos.		M1.	Ampliar em 2% da área coberta por fragmentos de vegetação nativa na APA.	Percentual de área incrementada com novos fragmentos sobre a área dos fragmentos existentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adesão dos proprietários aos projetos;</li> <li>• Obtenção de recursos para restauração e elaboração de estudos;</li> <li>• Parcerias bem estabelecidas com instituições, instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos públicos, proprietários para cumprimento das ações e cronograma.</li> </ul>					
		M2.	Elaborar e implementar pelo menos três projetos que visem a conservação, o uso sustentável e a recuperação de áreas degradadas.	Número de projetos elaborados e implementados.						
		M3.	Ampliar a rede de monitoramento existente, por meio da instalação de no mínimo um ponto no Sistema Aquífero Guarani aflorante e dois pontos nos corpos d'água superficiais.	Número de pontos de monitoramento instalados.						
DIRETRIZ		AÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)					
					1	2	3	4	5	
1	Incentivo às ações de conservação e restauração da APA.	1.1	Definir e implantar ações de restauração e manejo dos remanescentes florestais degradados.	Estratégia de gestão	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL, SAA, Comitê de Bacias					
		1.2	Estimular ações de restauração em áreas que promovam a conectividade entre os remanescentes de vegetação.	Estratégia de gestão	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SEMIL, SAA, Comitê de Bacias					
		1.3	Estimular ações de restauração de APPs degradadas.	Estratégia de gestão	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Comitês de Bacias, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SAA, SEMIL					
		1.4	Apoiar a implantação das reservas legais <del>verbas</del> <del>aprovadas</del> no CAR.	Estratégia de gestão	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Sindicato Rural, CETESB, SAA					
		1.5	<del>Acompanhar a evolução das áreas restauradas e em restauração.</del> <del>Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizada.</del>	Estratégia de gestão	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, CETESB, Polícia Ambiental, SEMIL, CFB					
		1.6	Buscar incentivos de fomento para implantação do PRA nas áreas inseridas como AIR em tempo menor do que 20 anos.	Estratégia de gestão	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Sindicato Rural, CETESB, SAA					
2	Incentivo na busca de financiamento para investimentos em programas de recuperação de matas, focos de erosão e estudos hídricos.	2.1	Auxiliar na submissão dos planos (Saneamento, Diretor, Erosão, Mata Atlântica e Cerrado, entre outros) para captação de recursos financeiros.	Recursos Financeiros	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Comitê de bacias, SAA, usinas					
		2.2	Articular com o Comitê de bacias a <del>destinação</del> <del>priorização</del> dos recursos para recuperação florestal, erosão e estudos hídricos.	Estratégia de Gestão	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Comitê de Bacias					
3	Monitoramento da quantidade e qualidade da água.	3.1	Articular junto aos órgãos responsáveis a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeitura, Comitês de Bacias, DAEE, CETESB					

**2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Incentivar proprietários, posseiros e prefeitura a adotarem práticas de menor impacto, bem como sua integração com os programas de apoio e incentivos do setor público e privado		M1.	Realizar reunião semestral com a Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável e Casa da Agricultura para divulgação das boas práticas agroambientais.	Número de reuniões realizadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adesão dos proprietários aos projetos;</li> <li>• Parcerias bem estabelecidas com instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos públicos e proprietários para cumprimento das ações e cronograma;</li> <li>• Disponibilidade de recursos.</li> </ul>					
		M2.	Instalar pelo menos oito placas demarcatórias e duas de sinalização de atributos.	Quantidade de locais sinalizados com instrumentos de comunicação visual da UC.						
		M3.	Publicar o Programa de Educação Ambiental da UC.	Aprovação do Programa de Educação Ambiental pelo Conselho Consultivo da UC.						
		M4.	Realizar uma inserção mensal em canais de comunicação com informações da APA.	Aumento da participação nos eventos promovidos pela APA ou que contem com a participação da gestão da APA.						
		M5.	Participar de pelos menos duas reuniões do COMTUR.	Aumento do número de locais que promovam o turismo rural e/ou turismo ecológico.						
		M6.	Elaborar no mínimo dois projetos que promovam a gestão adequada de resíduos sólidos.	Número de projetos elaborados.						
		M7.	Participar de pelos menos quatro reuniões de fóruns municipais e regionais.	Número de participação nas reuniões de fóruns municipais e regionais;						
DIRETRIZ		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1 2 3 4 5				
1	Articulações interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável da APA.	1.1	Sensibilizar e promover capacitações sobre construção adequada de fossas sépticas no intuito de eliminar os descartes em fossas negras, rudimentares ou diretamente no corpo d'água.	Estratégia de gestão	FF, Prefeitura, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL					
		1.2	Promover capacitação aos produtores rurais sobre técnicas sustentáveis de produção.	Estratégia de gestão	FF, Prefeitura, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Institutos de Ensino e Pesquisa, SAA					
2	Adoção de estratégias relacionadas à comunicação visual e sinalização da APA como instrumentos de promoção de educação ambiental.	2.1	Implementar Sistema de Sinalização indicativa para APA e seus atributos.	Operacionalidade de gestão	FF, DER					
3	Elaboração do Programa de Educação Ambiental da UC.	3.1	Criar um Grupo de Trabalho sobre o tema Educação Ambiental.	Estratégia de gestão	FF, Prefeitura, Diretoria de Ensino, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI e Institutos de Ensino e Pesquisa, CEA					
		3.2	Articular com o Conselho Gestor o planejamento de elaboração do Programa de Educação Ambiental da UC, com base nas diretrizes estabelecidas pela FF.	Operacionalidade de gestão	FF, Prefeitura, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Institutos de Ensino e Pesquisa					
		3.3	Divulgar e Implementar o Programa de Educação Ambiental da APA, que contemple uma agenda com as escolas municipais aproveitando datas com temas afins (ex. semana do meio ambiente).	Operacionalidade de gestão	FF, Prefeitura, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Institutos de Ensino e Pesquisa, CEA, escolas municipais, Diretoria Regional de Ensino					
4	Divulgação da UC e estímulo ao pertencimento da comunidade.	4.1	Ampliar a divulgação da APA no território e regionalmente.	Operacionalidade de gestão	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa					
		4.2	Estabelecer canal de comunicação periódica entre a gestão da UC e sociedade civil, favorecendo o contato com a gestão afim de que participem das ações.	Estratégia de gestão	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, organizações da sociedade civil					
5	Apoio à consolidação do turismo municipal.	5.1	Apoiar o poder público local e proprietários rurais para o desenvolvimento do turismo rural.	Estratégia de gestão	FF, Prefeitura, Secretaria Estadual de Turismo, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa					
		5.2	Incentivar e apoiar o turismo de base ecológica.	Estratégia de gestão	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa					
6	Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão adequada de resíduos sólidos no município de Ibitinga.	6.1	Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de resíduos sólidos.	Articulação Interinstitucional	FF, Prefeitura, Câmara Municipal, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB					
		6.2	Estimular e apoiar projetos de gestão adequada de resíduos sólidos com enfoque nas áreas rurais do município, em especial naquelas mapeadas como ZPA e AIR.	Operacionalidade de gestão	FF, Prefeitura, Câmara Municipal, Conselho Gestor					
		6.3	Estimular a redução do descarte inadequado de embalagens de agrotóxicos.	Estratégia de gestão	FF, Prefeitura, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Institutos de Ensino e Pesquisa					
		6.4	Estimular a implementação da logística reversa.	Estratégia de gestão	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, empresas privadas					
7	Consolidação da presença da APA no território.	7.1	Acompanhar fóruns municipais e regionais que discutem questões ambientais.	Operacionalidade de gestão	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, Comitês de Bacias, Conselho Municipal de Meio Ambiente					
		7.2	Transmitir ao Conselho Gestor o que está sendo discutido nesses fóruns.	Estratégia de gestão	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, Comitês de Bacias, Conselho Municipal de Meio Ambiente					

### 3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES						
Fomentar ações preventivas visando minimizar os vetores de pressão aos atributos da UC.		M1.	Elaborar um diagnóstico quali-quantitativo sobre os vetores de pressão com objetivo de identificar causas e padrões.	Diagnóstico elaborado.	Adesão e acesso a informação dos órgãos fiscalizadores.					
		M2.	Diminuir em 30% o número de animais atropelados por ano e aumentar em 30% o resgate adequado da fauna.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de animais resgatados;</li> <li>Número de animais atropelados.</li> </ul>	Parcerias bem estabelecidas com instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos públicos e proprietários para cumprimento das ações e cronograma.					
DIRETRIZ		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Articulação para incrementar as ações preventivas e de proteção da APA.	1.1	Promover capacitação sobre legislação ambiental para Conselho Gestor e demais interessados.	Estratégia de gestão	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeitura, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, CFB, CEA, usinas, SAA					
		1.2	Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, podendo prever ações de manejo integrado do fogo.	Estratégia de gestão	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeitura, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, CFB, usinas, proprietários					
		1.3	Ampliar as ações de prevenção e combate a incêndios florestais, junto aos atores locais.	Estratégia de gestão	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeitura, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, CFB, usinas					
		1.4	Definir agenda de priorização de fiscalização na ZVS, ZPA e nas Áreas de Interesse para Conservação.	Estratégia de gestão	FF, Polícia Ambiental, Prefeitura, Conselho Gestor					
		1.5	Identificar e monitorar as áreas com acentuado registro de infrações ambientais e que tenham impacto à proteção dos atributos da APA.	Estratégia de gestão	FF, Polícia Ambiental, Prefeitura, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, CFB					
		1.6	Articular com a Polícia Militar Ambiental para indicação de possíveis conflitos identificados no território da APA, e que necessitem de atuação da fiscalização ambiental.	Estratégia de gestão	FF, Polícia Ambiental					
2	Fomentar estratégias que minimizem o atropelamento de fauna e potencialize o seu resgate.	2.1	Adotar medidas mitigadoras de atropelamento de fauna nos viários que cortam à UC.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Prefeitura, DER, Ministério Público, CETESB, Polícia Militar Rodoviária, CFS					
		2.2	Articular com o DER a limpeza das passagens de fauna.	Articulação interinstitucional	FF, DER					
		2.3	Viabilizar parceria com instituições especializadas para atendimento e resgate de fauna silvestre.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Prefeitura, clínicas e hospitais veterinários, CFB, Instituições de Ensino e Pesquisa, Polícia Militar Ambiental, CFS, CDSA, usinas, organizações da sociedade civil					
		2.4	Estabelecer fluxograma entre os diversos atores locais com objetivo de agilizar e facilitar o encaminhamento da fauna resgatada.	Articulação interinstitucional	Fundação Florestal, Prefeitura, clínicas e hospitais veterinários, CFB, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, CRAS					
		2.5	Executar o monitoramento sistemático de ocorrência de fauna e eventos de atropelamento nas estradas da APA Ibitinga.	Operacionalidade de gestão	Fundação Florestal, Instituições de Ensino e Pesquisa, DER, CETESB, Polícia Rodoviária					

**4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Ampliar o conhecimento sobre o território para aprimoramento das ações de gestão.		M1.	Criar e consolidar um banco de dados sobre as pesquisas realizadas na APA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Banco de dados estruturado;</li> <li>Número de pesquisas cadastradas no banco de dados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adesão das instituições de ensino e pesquisa;</li> <li>Disponibilização dos resultados;</li> <li>Recursos disponíveis.</li> </ul>					
		M2.	Desenvolver pesquisas que abordem pelo menos 30% dos temas propostos.	Número de pesquisas realizadas com temas pertinentes a gestão da APA.	Adesão das instituições de ensino e pesquisa.					
		M3.	Elaborar no mínimo um estudo que subsidiará a ampliação do monitoramento e incentivo ao manejo das espécies exóticas invasoras na APA.	Número de estudos elaborados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adesão dos proprietários aos projetos;</li> <li>Recursos disponíveis;</li> <li>Parcerias bem estabelecidas com instituições, instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos públicos, proprietários para cumprimento das ações e cronograma.</li> </ul>					
DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1 2 3 4 5				
1	Celebração de parcerias voltadas à produção de conhecimento sobre o território da APA.	1.1	Promover a UC junto às instituições de ensino e pesquisa, divulgando seu potencial de estudo, visando aumentar o número de pesquisas realizadas no território.	Articulação interinstitucional	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, Prefeitura					
		1.2	Levantamento da comunidade científica existente na APA e de atores que tenham dados sobre a APA.	Articulação interinstitucional	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, Prefeitura					
2	Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão.	2.1	Fomentar a análise de ecologia da paisagem das áreas do entorno das principais várzeas da UC.	Pesquisa científica	FF, IPA, Instituições de Ensino e Pesquisa, usinas					
		2.2	Promover estudos que verifiquem a possibilidade de ampliação da UC, com objetivo de contemplar a bacia hidrográfica dos rios Jacaré-Pepira e Jacaré-Guaçu.	Pesquisa científica	FF, IPA, Instituições de Ensino e Pesquisa, usinas					
		2.3	Fomentar a elaboração do censo populacional do bugio ruivo.	Pesquisa científica	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura e Instituições de Ensino e Pesquisa, usinas					
		2.4	Estimular o levantamento de répteis.	Pesquisa científica	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura e Instituições de Ensino e Pesquisa, usinas					
		2.5	Estimular o levantamento de abelhas.	Pesquisa científica	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura e Instituições de Ensino e Pesquisa, usinas					
		2.6	Estimular o levantamento de invertebrados aquáticos.	Pesquisa científica	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura e Instituições de Ensino e Pesquisa, usinas					
		2.7	Fomentar a realização de inventários florísticos.	Pesquisa científica	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura e Instituições de Ensino e Pesquisa, usinas					
		2.8	Confirmar a presença de espécies vegetais em risco ou ameaçadas de extinção.	Pesquisa científica	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura, Instituições de Ensino e Pesquisa, usinas					
		2.9	Elaboração de estudo com enfoque em ações de manejo de espécies exóticas.	Pesquisa científica	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura, Instituições de Ensino e Pesquisa, usinas					
		2.10	Fomentar estudos que visem a proteção dos recursos hídricos.	Pesquisa científica	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura, Instituições de Ensino e Pesquisa, usinas, Comitê de Bacias					
		2.11	Estimular o levantamento de animais silvestres na APA.	Pesquisa científica	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura, Instituições de Ensino e Pesquisa, usinas					
3	Monitoramento das espécies de flora e fauna existentes na APA.	3.1	Monitorar as áreas naturais, com especial atenção para a presença de espécies exóticas invasoras.	Pesquisa científica	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeitura, Institutos de Ensino e Pesquisa, CFB					

**5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Promover a adequação dos usos dos recursos naturais da APA aos objetivos de conservação dos seus atributos.		M1.	Recuperar 3% das APPs.	Número de proprietários que aderiram ao programa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fonte para captação de recursos para o Programa de PSA;</li> <li>Adesão dos diferentes atores do território;</li> <li>Viabilidade de implantação.</li> </ul>					
		M2.	Aumentar o número de meliponários.	Número de meliponários instalados.	Adesão de parceiros para o diálogo e realização das atividades.					
		M3.	Realizar pelo menos duas ações anuais de boas práticas com potenciais parceiros.	Número de reuniões realizadas.	Adesão das instituições e dos diferentes atores envolvidos no território.					
		M4.	Criar e implementar o Programa de certificação para a APA.	Número de produtores certificados.	Fonte para captação de recursos.					
DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1 2 3 4 5				
1	Valoração dos serviços de provisão de recursos hídricos e polinização.	1.1	Articular a implantação de políticas públicas de pagamento por serviços ambientais.	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor, Prefeitura, Governo do Estado, Iniciativa Privada, <b>Comitê de Bacias</b>					
2	Promoção do incremento da qualidade, da produtividade e da produção da meliponicultura.	2.1	Internalizar o Plano de Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Apicultura e Meliponicultura do Estado de São Paulo.	Estratégia de gestão	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, EMBRAPA, SAA					
		2.2	Articular com órgãos públicos, privados e sociedade civil, visando à disseminação de boas práticas de gestão, produção, transporte, processamento e comercialização dentro da cadeia produtiva dos produtos de abelhas nativas.	Articulação interinstitucional	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, EMBRAPA, SAA, Iniciativa Privada, <b>Consórcio CICESP</b>					
3	Promoção de arranjos institucionais para difusão das políticas e programas existentes sobre sustentabilidade na produção agrícola.	3.1	Divulgar ações e protocolos e programas do Governo do Estado de SP sobre difusão de tecnologias e práticas sustentáveis.	Operacionalidade de gestão	FF, Prefeitura, Conselho Gestor e outras instituições					
		3.2	Implementar ações/cursos de boas práticas em parcerias com instituições que atuam no tema.	Articulação interinstitucional	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR, Sindicato Rural					
		3.3	Facilitar a interlocução entre governo estadual, prefeitura e sociedade civil para programas de recuperação do solo e estradas rurais.	Articulação interinstitucional	FF, Prefeitura e SAA					
4	Desenvolvimento de Programa de incentivo a boas práticas nas atividades desenvolvidas na APA. Certificação de Produtos, Processos e Serviços gerados no território da APA.	4.1	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de boas práticas socioambientais e de certificação de adesão voluntária nas atividades desenvolvidas na APA. de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA.	Estratégia de gestão	FF, Prefeitura, Conselho Gestor, SAA, <b>SEBRAE, Sindicatos</b> , entre outros					